



ESTUDO DA PRECOCIDADE FLORAL FEMININA EM ACESSOS DE MELÃO DO ESTADO MARANHENSE

IANA PRISCILA FREITAS DE AQUINO¹; MANOEL ABILIO DE QUEIRÓZ²;
SIMONE DE SOUZA SANTOS³; LUCAS OLIVEIRA REIS¹

¹Graduando (a) em Agronomia, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro - BA, e-mail: ianapriscila@hotmail.com; Lucas.olveire@gmail.com

²Agrônomo, docente, DTCS/UNEB, Programa de Mestrado em Horticultura Irrigada, Juazeiro – BA, e-mail: manoelabiliomaq@gmail.com

³Bióloga, Mestranda, Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro - BA, e-mail: saymom2010@hotmail.com

Resumo: Objetivou-se avaliar a variabilidade genética quanto à precocidade da emissão floral feminina de uma nova amostra de 15 acessos de melão (*Cucumis melo* L.) procedente da agricultura tradicional do estado maranhense. O experimento foi conduzido no campo experimental da UNEB, Juazeiro – BA, com delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e cinco plantas por parcela cultivadas sob irrigação por sulcos. O critério de avaliação baseou-se na contagem do número de dias do semeio até a abertura da primeira flor feminina e os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. Os resultados obtidos mostraram a formação de dois grupos (seis acessos mais precoces emitiram a flor feminina variando de 56 a 60 dias e os mais tardios entre 61 a 63 dias). Ocorreu grande variação para o caráter dentro dos acessos e, assim, se observa variabilidade entre e dentro dos acessos avaliados.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Floração, Cucurbitaceae.